

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



Director: AMÉRICO PEREIRA MARTINS

FAZ

SUPERMERCADO

MAIS POR **MUITO** MENOS

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
TEL. 961183-4740 ESPOSENDE

PREÇO: F0\$00

PORTE  PAGO

EDITORIAL

REALISMO OU OPTIMISMO?

Marcado pela esperança e optimista por natureza, sinto o meu ser demasiado abalado com filmes de terror que não escolhi, que não paguei para ver e que chega a banalizar os badalados da televisão mesmo os mais exagerados em ficção.

As reportagens do massacre de Timor do qual «não somos minimamente responsáveis (fizemos tudo o que devíamos, disse alguém!)», são de tal forma horripilantes que fazem lembrar as lutas dos escravos romanos com as feras na arena das quais dependia a vida ou a morte (os donos dos escravos tinham direito de vida ou de morte sobre eles!).

A destruição/morte na Croácia... Iraque... Zaire... plasmada no pequeno écran que, qual ladrão oportuno e insistente, entra pelas nossas casas dentro, leva-nos à Segunda Guerra Mundial e com ela às reminiscências selvagens do homem, que chega a matar sem razão... lá foram crianças, jovens, mulheres, velhos, homens «bons e maus»!... Tudo é possível, porque o homem tem razão!

A fome e seus derivados em Moçambique, Angola, Brasil, Congo,... a desarticulação da Rússia, potência militar temida até há meses... o racionamento miserável em Cuba,... o terror da concorrência dos países de Leste... o cancro, o sida, que ninguém quer ter nem julga que tem... a droga, lástima mal praga dos nossos tempos... as CONSEQUÊNCIAS de tudo isto, agravadas pela necessidade de sensacionalismo da comunicação social (a notícia também se vende!) subterra o homem que se vai tornando insensível ao mero acidente da estrada onde de um dia para o outro «só» morreram seis pessoas!), ao incêndio da floresta (não sei avaliar

(Continua na 4.ª página)

Bombeiros de Portugal reuniram em Esposende

Incêndios florestais, o ponto quente

No dia 23 de Novembro findo, conforme noticiamos, realizou-se a Assembleia de Delegados da Liga dos Bombeiros Portugueses, órgão que funciona e delibera entre Congressos. Dos resultados obtidos, dá-nos conta o Padre Dr. Vítor Melícias, da Mesa dos Congressos, na entrevista concedida à nossa reportagem, em que frisa o ponto quente desta reunião.

Presidiu à sessão de encerramento o Secretário de Estado da Administração Interna que no discurso deu ênfase à acção dos Bombeiros e, também, da preocupação do Governo quanto às soluções, afirmando: «o reconhecimento de que é

imperioso encarar de frente o flagelo constituído pelos incêndios florestais, dizimadores de recursos económicos, ambientais e paisagísticos, sendo que neste domínio se inserem jornadas de trabalho com o Sr. Ministro, que terão lugar nos primeiros dias de Janeiro próximo», fazendo veemente apelo aos Bombeiros para a indispensável colaboração.

O dia começou com a formatura geral da Corporação de Esposende, na cerimónia do hastear das bandeiras e a guarda de honra, com banda de música, seguindo-se a recepção às entidades convidadas, elementos das representações de

Bombeiros do país e entidades ligadas aos Bombeiros. Presentes, as 20 Federações integradas na Liga dos Bombeiros, que inclui, naturalmente, as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Iniciados os trabalhos, de acordo com a ordem de trabalhos da convocatória, presidindo o Padre Dr. Vítor Melícias, estes viriam a terminar cerca das 20 horas, com a leitura das conclusões e, conforme era de esperar, com a temática incêndios florestais como ponto quente, acompanhado de pressões quanto à deliberação tomada sobre o futuro orçamento e da disponibili-

(Continua na 4.ª página)



Local onde se realizou a Assembleia da Liga dos Bombeiros

ACTAS & ACTOS MUNICIPAIS

No período que medeia entre a última edição deste periódico e a presente, realizaram-se uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal e duas reuniões ordinárias da Câmara Municipal.

Quanto à primeira o destaque dos assuntos nela tratados é feito noutra local deste jornal.

Relativamente às reuniões do Executivo Municipal, realizadas em 15, por adiamento da que deveria efectuar-se no dia 8 e 21 de

Novembro último, algumas deliberações tomadas e outros actos preparatórios de futuras deliberações merecem ser realçados.

Assim procedeu-se à abertura de propostas para a construção da ETAR de Apúlia, cujo preço base é de 90 000 contos e para o arranjo do Monte de S. Lourenço, orçado em 30 000 contos.

Das propostas apresentadas poder-se-á dizer que todos os concorrentes, e foram 8 na empreitada da ETAR,

(Continua na 4.ª página)

As habituais especulações partidárias, sobretudo dos que foram duramente penalizados nas eleições de 6 de Outubro, são fruto de interpretações dúbias. Não discerniram entre incompatibilidade disciplinar e a corrupção que grassa, até, por Esposende.

A imprensa diária noticiou, relativamente a factos passados no Município

de Guimarães, há cerca de dois anos, que envolveu o Eng.º Adelino M. Marques, vereador substituído do Presidente, na Câmara Municipal de Esposende.

Segundo consta no processo, o Eng.º Adelino Miranda Marques é acusado «da prática de irregularidades disciplinares», enquanto funcionário do Município vimezanense pois, segundo

a legislação, há incompatibilidades em dois sentidos:

(Continua na 4.ª página)

Edição de Natal

Conforme vai sendo tradição, a edição de Natal será publicada no próximo dia 21, solicitando-se aos amigos e anunciantes, colaboradores, da necessidade de se prepararem os trabalhos com tempo.

SUAVE MAR

ALDEAMENTO TURÍSTICO — UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

Apartado 17 Telef. 962238 4741 ESPOSENDE Codex

Esposende por dentro...

Rotary premeia jovens em dia de visita do Governador

No passado dia 15 de Novembro o Rotary Clube de Esposende recebeu o seu Governador, Dr. Augusto Leite Faria, tendo em jantar de encerramento da mesma visita de trabalho procurado consubstanciar através dos actos a prática do seu serviço efectivo à comunidade.

Presentes quase todos os companheiros do clube, representantes de outros clubes congéneres, Presidente da Câmara Municipal, Monsenhor Baptista de Sousa e os representantes dos Conselhos Directivos das Escolas Preparatória e Secundária de Esposende e C+S de Forjães e Apúlia.

Durante a reunião foi admitida uma nova companheira, D. Maria de Lurdes Areias, esposa de Fernando Areias, já falecido e em homenagem ao qual o clube instituiu os prémios escolares para os melhores alunos de cada Escola.

O Presidente do clube, José Armando, no seu momento próprio, saudou todos os presentes e procedeu à entrega dos prémios escolares.

Foram distinguidos Sandra Saleiro, da Escola Secundária de Esposende e Luís Manuel Peres Filipe, da Escola Preparatória de Esposende. Após o uso da palavra por parte do Governador do Distrito 1970, a reunião foi encerrada com a exibição do Grupo de Danças e Cantares de Forjães.

Como nota de reportagem assinale-se que vimos durante o jantar alguns companheiros do Rotary de Esposende e de outros clubes a lerem interessadamente «Jornal de Esposende», em cujas páginas foi elaborada notícia sobre a conferência «Deus em Antero de Quental» e à qual demos o merecido relevo como serviço prestado à comunidade.

PUBLICAÇÕES

BOLETIM CULTURAL DE ESPOSENDE

Saiu mais um número do Boletim Cultural, edição da Casa da Cultura, referente a Dezembro de 1988.

Na edição agora recebida, constam alguns trabalhos de interesse histórico: Silva Vieira, apontamentos para a sua biografia; carta arqueológica; IV Concílio Provincial Bracarense; o Mosteiro de S. Salvador de Palmé; do pensamento e da Acção de António Rodrigues Sampaio, paleozoico de Esposende. Capa da autoria de H. Korber.

Recomendamos a sua leitura.

SOPETE Rádio-Mar 2 anos de actividade

No dia 16 de Novembro completaram-se dois anos de actividade da SOPETE Rádio-Mar, uma das primeiras emissoras de rádio local a funcionar na legalidade.

Para assinalar o acontecimento, no salão de festas do Casino da Póvoa de Varzim, repleto, realizou-se um espectáculo de variedades que prometia momentos agradáveis. E, as expectativas não se goraram.

O corpo de ballet privado deliciou os presentes e, bem assim, a dupla de patinadores, em acrobacias que obrigou alguns a fecharem os olhos. Todavia, o melhor da festa assentou no coro Ala Arriba da SOPETE Rádio-Mar que, duas semanas antes, actuou na Missa da RTP.

As cantorias «da voz mais negra de Portugal» não parece ter agradado. A maioria dos assistentes debandaram às escâncaras, sem que antes, o sorteio tenha premiado alguns deles.

Apresentou o programa, Francisco Casanova, o sempre jovem entusiasta da rádio. O Director Geral, Virgílio Tavares, pronunciou discurso de aniversário e prometeu que no próximo ano haverá mais...

Na primeira fila dos espectadores, o Conselho de Administração da SOPETE, entidades oficiais especialmente convidadas, entre outras, solenizaram o acto.

«Jornal de Esposende» que assistiu à primeira emissão legal, depois do período da pirataria, deseja muitas felicidades a quantos trabalham na Rádio-Mar. Parabéns.

Possível o tratamento do cancro

Notícias postas a circular dizem ser possível o tratamento do cancro através do medicamento lançado e comercializado em Portugal, designado Zofran. As qualidades terapêuticas tem probabilidades de êxito. E, segundo opinião de médicos cientistas, «o tratamento químico do cancro tem normalmente maiores probabilidades de êxito, pelo que as suspensões impostas são mais dramáticas ainda do que no caso de adultos».

Experiências efectuadas em 429 crianças, tratadas a vários tipos de tumor e de leucemia, «mostraram que o novo medicamento é superior aos anteriores anti-erméticos...» anteriormente aplicados nos tratamentos.

FALECIMENTO

D. ROSALINA GONÇALVES DE MACEDO (LOUCEIRA)

No passado dia 12, em Barcelos, faleceu Rosalina Gonçalves de Macedo, viúva, 90 anos, natural desta vila, conhecida por Louceira.

A extinta, era mãe de Domingos dos Anjos Gonçalves e de João Macedo Veloso, figuras bem conhecidas no meio.

A Louceira, anda há bem pouco tempo, vendia peixe nas ruas de Esposende, apesar da sua idade avançada, sendo por isso, figura típica, muito admirada. Era viúva de João Veloso, o último dos «taxistas hipomóveis» que existiram nesta vila, conhecido pelos transportes frequentes em passeatas brejeiras. Bons tempos!

Aos seus filhos, Domingos e João, o pesar de «Jornal de Esposende».

DE VEZ EM QUANDO...

O Zé Areia

(Continuação da 10.ª página)

trotécnica de profissão. Pois! Artista plástico nas horas vagas que improvisa estúdio no local, onde, também, «se tem de pôr a mesa para o jantar».

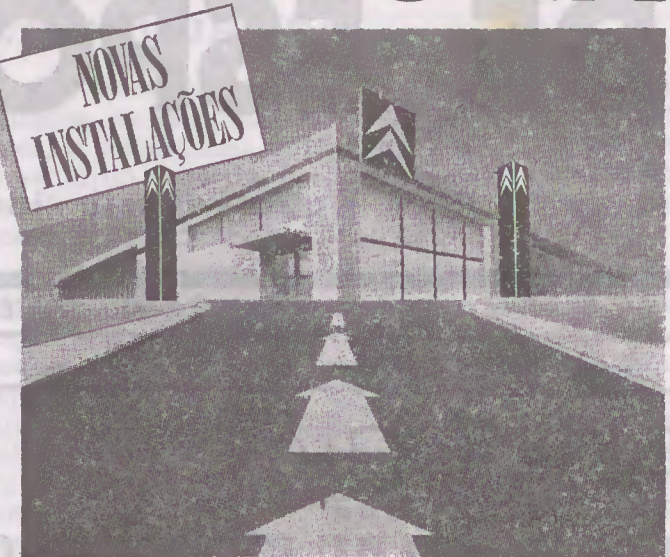
Ser artista em meios grandes é complicado e difícil, enquanto nos meios provincianos mesmo à beira mar, só quando é descoberto e depois trazido à ribalta. O Zé Areia, natural deste concelho já nem precisa de publicidade. As estruturas da Empresa tratam disso. No entanto, é bom falar dos conterrâneos estudiosos e de valor. Basta lembrar que no I Encontro dos alunos do extinto Colégio Infante de Sagres, pintou a capa do poema de Helena Amaro e, assim, deixou um documento para a história de Esposende: a entrada da Rua do Arco, com a trepa-deira dos lilazes perfumados. E o «quadro preto de dois metros que era para partir», transformou-se numa obra de bom gosto, decorada a preceito com recortes e colagens, cinzelados, enfim, a mistura genial que evitou àquela ardósia feia, transformar-se num amontoado de cacós inúteis. Os artistas, são assim, de vez em quando...

LOJA ALUGA-SE

Na Apúlia (Largo da Sargaceira).

Contactar telef. 811115 815556.

CITROËN



A CITROËN oferece-lhe mais uma área de exposição e venda. Usufruindo de um atendimento personalizado, na companhia de pessoal altamente especializado que lhe prestará toda a assistência de que necessitar, poderá apreciar, no conforto destas amplas e agradáveis instalações, as últimas novidades da vasta gama de modelos CITROËN. Visite-nos! Estamos à sua espera.



AGENTE

ESPOSENDE

BENJAMIM ARAÚJO

STAND VENDAS: Largo do Tribunal - 4740 ESPOSENDE - Telef.: (053) 96 22 73
ASSIST. TÉCNICA: Lugar do Monte - Vila Frescaíña - 4750 BARCELOS - Telef.: (053) 81 36 03

(Do «Jornal de Esposende», n.º 240, de 1-12-1991)



TRIBUNAL JUDICIAL DE GUIMARÃES

Autos de Processo Comum, Singular, n.º 133/91
3.º Juízo — 1.ª Secção

Autor: O Ministério Público.

Arguido: Júlio Neiva Viana.

O Magistrado Judicial do 3.º Juízo do Tribunal Judicial da Comarca de Guimarães.

TORNA PÚBLICO que por despacho de 20 de Setembro do corrente ano, e nos autos supra identificados foi o arguido JÚLIO NEIVA VIANA, filho de António Fernando Martins Viana e de Valentina Carneiro Gonçalves Meira, natural da freguesia das Marinhãs, concelho de Esposende, nascido a 10-4-1961, casado, industrial, com última residência conhecida

em Rio de Moínhos, Marinhãs, Esposende.

Por haver cometido o crime de emissão de cheque sem cobertura p. p. pelos artigos 23.º e 24.º do Dec. 13004 de 12-1-27 na redacção do art.º 5.º n.º 2, al. c) do DL 400/82 de 23-9.

Declarado contumaz ficando suspensos os termos posteriores do processo até à sua apresentação.

Nos termos do art.º 337.º do C. P. P., tal declaração implica para o arguido a anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após a presente data.

Nos termos do n.º 3 da referida disposição legal fica ainda o arguido proibido de obter certidões ou registos junto de quaisquer autoridades públicas.

Guimarães, 2 de Outubro de 1991.

O Escrivão de Direlto,
a) José Maria Tomé Branco
O Escrivão Adjunto,
a) Hernâni Monteiro

Anúncio

P. A. T. — TÊXTIL HANDELS (PORTUGAL) — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE TÊXTEIS, LIMITADA, com sede na Rua Alfredo Cunha, n.º 37 — s/ 15, 4415 — Matosinhos, vem tornar público que que por meio de notificação judicial avulsa requerida no Tribunal Judicial da Comarca de Esposende, foi revogada a procuração que constituía procurador da sociedade ABEL FERNANDES DA SILVA MAGALHÃES, casado, residente no Lugar do Pinheirinho, 12 - A, 4740 Esposende, e foi solicitada a este a restituição dos seguintes bens: livro de cheques da sociedade da conta no Deutch Bank, carimbos das associadas PORTOTEX e P. A. T., cartão de crédito da Europcar e um veículo automóvel VW GOLF de matrícula VG — 61 — 31.

Esposende Regional

GANDRA

DIA DE S. MARTINHO

Nos dias 8 a 10 de Novembro realizaram-se, nesta freguesia, as tradicionais festas dedicadas a S. Martinho.

Bastante concorridas e vividas, as festas tiveram o seu ponto alto no dia 10, domingo, com a solene Procissão, sempre admirada por numerosos forasteiros que acorreram à freguesia. Valeu o bom tempo e a temperatura agradável, desses dias, dignos do Verão de S. Martinho.

CASAMENTOS

Numa freguesia de Vila Verde, no passado dia 19 de Outubro, uniram-se pelo Santo Sacramento do Matrimónio, António da Silva Gonçalves, filho de Domingos Bernardino Gonçalves e de Augusta de Jesus da Silva Gonçalves, com Maria Alzira Rodrigues Soares Gonçalves, filha de Egídio da Silva Soares e de Rosa Almeida Rodrigues, moradores no lugar do Paço, Gandra.

Aos nubentes, desejamos muitas felicidades e permanente lua de mel. — C.

FONTE BOA

DIRECÇÃO DA ASSOCIAÇÃO EMPOSSADA

Reunidos os elementos previstos para a tomada de posse do novo mandato (1991-1993) em que foram apresentadas as contas e o plano de actividades da nova Direcção.

Das contas apresentadas, por escrito, do mandato anterior, foram aprovadas por unanimidade. Houve um erro: não foram pedidas contas aos três camionistas que transportaram material para o campo, apesar do serviço ter sido feito há meses.

Os responsáveis, sobre isto, não se esclareceram na reunião. Só no final, um deles, é que levantou o problema e que se devia pagar aos camionistas. Por isso, o cheque assinado em 28-10-91, no valor de 112.900\$00, foi para pagar aos camionistas as três carradas de saibro. O correspondente noticiou 3 camionistas em vez de 3 carradas de saibro, 10.500\$00, também não foram pagas por falta de factura e

as cotas de 1991, está o tesoureiro a recolhê-las.

A Câmara Municipal, pelos vistos, prometeu pagar o saibro.

FALECIMENTO

No dia 20 de Novembro faleceu Joaquim F. Azevedo, 80 anos, natural desta freguesia.

Sentimentos aos familiares.

CONVÍVIOS

No dia 10, o Grupo Coral Estrela da Manhã realizou um grande convívio em casa de Manuel Real da Venda.

O Grupo Ria Connosco, a 17, organizou um convívio para todos os jovens.

Pessoas de todas as idades, desta freguesia e das outras mais próximas, uniram-se ao convívio, abrihantado por música gravada, onde reinou a alegria e boa disposição.

PAGAMENTO DE ENERGIA

Com a alteração do sistema de pagamento da energia, muitas pessoas reclamam contra este novo sistema. O anterior era bem melhor.

Também os comerciantes protestam por não haver, em Esposende, o antigo Grémio.

DOENTES

Foram Internadas, para tratamento: Carolina Gomes de Azevedo Vasquinho, Rosa Faria da Cruz e Adelaide Carririnha Grilo, devido a padecimento de males que obrigaram à hospitalização.

Desejamos as melhores. — C.

MARINHAS

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL PROMOVE CONVÍVIO

A partir do próximo dia 6 e até ao dia 8, a APPACDM promoverá o seu pedidório anual.

Os seus objectivos para o próximo ano, centram-se no arranque de uma obra que será pioneira a nível nacional e que tanta falta vem fazendo aos seus utentes — O CENTRO BEM ESTAR PARA PROFUNDOS COM MAIS DE 18 ANOS, que se localizará em Braga.

É, ainda, intenção da Direcção da Delegação, arrancar com instalações cada vez mais dignas, da actividades ocupacionais, para os que

necessitam da alegria de uma ocupação.

Para tudo isto e muito mais que também realizam, e em continuidade com o sucedido em anos anteriores, contam com o altruísmo de todos e com a ajuda sempre incentivadora da solidariedade social das nossas gentes.

Vamos colaborar.

A APPACDM tem a funcionar na nossa freguesia, um centro, localizado na Quinta do Paiva, que tem dado mostras de quanto é necessário para apoio aos pais, sobretudo na educação dos seus filhos deficientes. — C.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 240, de 1-12-1991)



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

O Doutor Leonel Gentil Marado Seródio, Juiz de Direito Substituto Junto do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER que pela 1.ª Secção de Processos deste Tribunal, nos autos de Inventário Facultativo n.º 11/90, a que se procede por óbito de Carolina Alves Cardante, que foi da freguesia de Mar, desta Comarca, nos quais exerce o cargo de Cabeça de Casal Maria dos Anjos Cardante Patrão, moradora em Cima, Mar, Esposende, é por esta forma citado com a dilação de trinta dias contada da segunda e última publicação do anúncio, para os termos daquele processo, o herdeiro Joaquim Cardante Patrão, casado, com última residência conhecida em lugar de Cima, Mar, Esposende, agora ausente em parte incerta da América.

Esposende, 25 de Outubro de 1991.

O Juiz de Direito,

a) Leonel Gentil Marado Seródio

O Escrivão de Direito Int.º,

a) Artur Costa Lemos



CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE ESPOSENDE

ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCATÓRIA

PREZADO(A) ASSOCIADO(A):

Nos termos do art.º 24.º e para efeitos do disposto na alínea b) do art.º 23.º, ambos dos estatutos desta Caixa, convoco a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA para o próximo dia 21 de Dezembro de 1991, pelas 9 horas, a levar a efeito nas Instalações da Cooperativa Agrícola de Esposende, sita em Senhora da Saúde, nesta vila, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 — Discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 1992, bem como Parecer do Conselho Fiscal;
- 2 — Qualquer outro assunto de interesse cooperativo.

Não reunindo à hora marcada a maioria dos sócios existentes, esta funcionará validamente uma hora depois, com qualquer número de sócios presentes ou representados (n.º 2 do art.º 25.º).

Esposende, 20 de Novembro de 1991.

C Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) Carlos Alberto Silva V. Roriz Pereira



Rosalina Gonçalves de Macedo

(A LOUCEIRA)

AGRADECIMENTO

Domingos dos Anjos Gonçalves Veloso, seu irmão João Macedo Veloso e restantes familiares, vêm por este meio agradecer às pessoas que participaram no funeral e Missa do 7.º dia da saudosa ente querida, ou de qualquer forma demonstraram a sua solidariedade pelo infausto acontecimento.

Esposende, 1 de Dezembro de 1991.

TRESPASSA-SE LOJA EM ESPOSENDE

- Vende rações e afins para animais.
- Vende animais de estimação e complementos, etc.
- Vendas garantidas (única em Esposende)
- Informa tel. 962859 ou Predial Habizende Esposende



SOCIEDADE IMOBILIÁRIA, L.DA

PROMOTORES IMOBILIÁRIOS

TEMOS PARA VENDA:

VIVENDAS * APARTAMENTOS * LOJAS COMERCIAIS * LOTES

VISITE-NOS: Sede Largo Dr. Fonseca Lima, 5 (Junto à Câmara Municipal) Filial Av. Padre Sá Pereira, r/c dt.

Bombeiros de Portugal reuniram em Esposende

Incêndios florestais, o ponto quente

(Continuação da 1.ª página)

dade de meios materiais e humanos.

Conclusões controversas?

No decorrer da sessão, que teve a honrosa presença do Arcebispo Primaz de Braga, intervieram o Presidente da Direcção dos B. V. de Esposende, o Presidente da Federação de Braga, o Presidente do Conselho Administrativo e Técnico da Liga, o Presidente da Mesa dos Congressos e o Secretário de Estado da Administração Interna que elogiou a organização, na pessoa dos Presidentes, dos Bombeiros e da Câmara Municipal.

Porque o assunto tem interesse para Esposende e para o país, dada a grandiosidade do acontecimento e, ainda, a nossa região insere-se em situações de risco quanto a incêndios florestais, apontaremos alguns dados relacionados com as conclusões. Assim, ficou deliberado: aprovar o regulamento do serviço religioso aos Bombeiros e, ainda, implementar acções no sentido de se actualizarem e reformularem os seguros de acidentes pessoais, com o apoio da Associação dos Municípios; a cobrança de subsídios, já em atraso e dos transportes de doentes integrados no serviço de saúde e, também, o já conhecido ponto 7 das conclusões: reflectidas e pondera-

das as gravosas implicações dos fogos florestais e da sua incidência na estrutura dos Bombeiros, reclamar — que a Liga dos Bombeiros Portugueses, através dos seus órgãos e das estruturas representativas, designadamente o CAT, seja ouvida em todas as grandes questões que se configuram nos horizontes próximos para as actividades dos Corpos de Bombeiros, a saber: planeamento e definição de estratégias sobre os meios aéreos; reestruturação das Inspeções Regionais ao nível da dotação de meios humanos e materiais, além dos órgãos constituídos e, preenchimento das vagas de Inspectores Adjuntos; que, em conformidade com as posições assumidas, sucessivamente, pelos representantes da Liga dos Bombeiros no Conselho Superior de Bombeiros, o orçamento do Conselho Nacional de Bombeiros consagre, para 1992, uma rubrica específica para o combate aos fogos florestais de molde que as verbas consignadas ao apoio regular dos Corpos de Bombeiros não sejam, minimamente afectados. Deliberaram os Delegados, ainda, retirar os seus representantes no Conselho Superior de Bombeiros e nos Conselhos Regionais, em ordem a não viabilizarem toda e qualquer política consubstanciada no orçamento do Serviço Nacional de Bombeiros, contrária a estes princípios, não sendo

atendidos nas sugestões apresentadas.

A parte social desta Assembleia teve o seu lado acolhedor e hospitaleiro. A volta e a visita aos pontos fulcrais do circuito turístico de Esposende, Barcelos e Viana do Castelo, cativou os participantes, com um almoço típico no restaurante Camelo, em Santa Marta. A Região de Turismo do Alto Minho, ofereceu lembranças aos participantes que sensibilizaram os nossos visitantes.

Quanto às declarações do Presidente da Mesa do Congresso, pelo que representam para Esposende, transcrevemos de seguida.

Esposende, sabe receber

A escolha de Esposende foi um acto feliz que levou a questionar o Presidente Congresso, Padre Dr. Vítor Melícias, uma figura já «carismática no meio dos Bombeiros. Eloquente, sagaz e dinâmico, o Padre Melícias disse à reportagem das razões da escolha do local para esta Assembleia Magna.

— Esposende, pelas suas características e com uma população acolhedora, com óptimas condições para receber (e sabe receber), se havia oferecido para que, aqui, se realizasse esta Magna Assembleia. Além disso, o prestígio de que goza esta Corporação e o facto de estar inserida numa zona que tem a ver com os riscos de que hoje tratamos, designadamente, os fogos florestais, foi motivação para que a Assembleia de Delegados tivesse votado a sua realização em Esposende. E, devo dizer, foi uma escolha acertada e extremamente feliz. Não pela forma como foram recebidos os Delegados de todos os Bombeiros de Portugal, mas sobretudo pelo clima que se criou, permitindo um trabalho profundo, determinado, de serenidade e de esperança.

JE — Sendo assim, há esperanças no futuro dos Bombeiros e boas perspectivas de mais operacionalidade, de organização e de estruturas...

Padre Melícias — Há, certamente. Isto não significa que não haja problemas. Resolvem-se uns, logo outros aparecem. Os Bombeiros Portugueses, não obstante o esforço das últimas décadas, continuam cheios de problemas, todos enormes, quer pela organização, quer no financiamento, adequado nos transportes, de saúde, sobretudo, -nos fogos florestais, apesar das actuais condições ptas à disposição dos Bombeiros Portugueses, de ano para ano, continua a floresta a arder, cada vez mais. Veja-se, este Verão, dramático, onde os Bombeiros, não obstante o esforço, vêm para cá

ACTAS & ACTOS MUNICIPAIS

(Continuação da 1.ª página)

apresentaram preços superiores ao preço base, enquanto na segunda, dos 2 únicos concorrentes, um deles apresenta proposta mais baixa que a base.

Para além destes dois actos de concursos públicos o Executivo deliberou na reunião de 15 de Novembro submeter ao órgão deliberativo, entre outros assuntos, a proposta para a fixação da taxa de Contribuição Predial Autárquica para 1992, a proposta de alteração do Regulamento das Taxas Urbanísticas e a proposta da 2.ª Revisão ao Plano e Orçamento para o presente ano económico.

Na mesma reunião foi atribuída a verba para expediente e limpeza a distribuir pelas escolas Pré-Primárias e Primárias do concelho, no valor global de 873 contos, bem como autorizado o fornecimento de mais 38 suplementos alimentares, no âmbito do Programa Interministerial de Programação do Sucesso Escolar (PIPSE).

Autarca de Esposende em bolandas por incompatibilidade de funções

(Continuação da 1.ª página)

acumulação de emprego e, ainda, exercício de funções incompatíveis. Ora, estes factos levam a que seja instaurado processo disciplinar pelos actos praticados. É do estatuto do funcionalismo público.

No contacto com o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, fomos esclarecidos de que, tal processo não acarreta quaisquer implicações na autarquia, onde o visado, Eng.º Adelino Miranda Marques exerce funções de autarca. O

carregados ao peso dos problemas e do drama. Houve pessoas, altamente responsáveis que não compreenderam o significado de todo este esforço, destes homens. Veja-se, sente-se, a alegria e o estado de espírito que se vive neste momento, significativo da forte vontade de responder às missões. Aliás, o ponto 7 das conclusões aprovados por aclamação e de pé, a proposta da Liga, uma proposta que manda retirar os seus Delegados do Conselho Nacional de Bombeiros, enquanto o orçamento dos fogos florestais não for realista e adequado.

JE — Considera-se, então, como ponto quente, a temática fogos florestais?

Padre Melícias — Certamente. Revelou-se, neste momento, um ponto quente

Foram aprovadas a 16.ª alteração ao Plano e Orçamento da Câmara Municipal, 4.ª alteração do Plano e Orçamento dos Serviços Municipalizados e, ainda, trabalhos a mais nas empreitadas de «Alargamento e Pavimentação do Caminho do Feital, em Belinho» e «Viaduto da Rua António Veiga, em Fão».

Na reunião do passado dia 21 de Novembro o Executivo Municipal abriu propostas para fornecimento de vidrões e suportes para sacos plásticos.

Deliberou na mesma reunião propôr à Assembleia Municipal uma alteração ao Regulamento do Cemitério Municipal, no que respeita às medidas das sepulturas. Aprovou, ainda, a 17.ª alteração ao Plano e Orçamento e prorrogou o prazo para entrega de propostas para aquisição de três máquinas limpa-praias, cujo acto público de abertura estava agendado para a referida reunião.

processo é uma questão meramente pessoal, de rotina, que envolve, apenas, o ex-funcionário da Câmara de Guimarães». De resto, em declarações à imprensa diária, o visado esclareceu que «não há qualquer indício de acto de corrupção, apenas incompatibilidade de funções» que é a situação que nos parece mais adequada. Todavia, diremos, o levantar desta questão servirá de exemplo a tantas outras entidades e organismos, onde se tem constatado da existência de graves actos de corrupção e de suborno.

dos Bombeiros Portugueses e que se vive, com preocupações. Há que incidir mais na prevenção e na detecção de incêndios. O que se verifica, dada a contextura da nossa floresta e do ordenamento do território e, da eventual falta de precauções dos proprietários e das populações de que, o incêndio uma vez pegado e ter atingido certa dimensão, mesmo pequena, já é incontornável.

A terminar, o Padre Melícias diria: «Os Bombeiros têm consciência de tudo quanto se disse e conhece. Deixe-se fazer o que diz respeito aos Bombeiros que é, o combate terrestre dos fogos, deixando o controlo aéreo para outras forças, dado que serão outras forças a cuidar de detecção e da prevenção dos incêndios.

EDITORIAL

REALISMO OU OPTIMISMO?

(Continuação da 1.ª página)

os trinta hectares queimados!), à inundação das casas no Ribatejo, que alguém há-de «subsidiar», ao, à ...e, pior ainda, aliena-o dos problemas que o circundam ou minimiza a sua gravidade: o suborno no concurso, na concessão de licenças, na avaliação de bens, no exame, na fiscalização... na política (nas eleições aparece como homem idóneo, técnico superior, homem qualificado... pouco tempo depois é um homem que poderá ser «caçado os cassado» pela Alta Autoridade contra a Corrupção!); afirmações lesivas à dignidade da classe dos professores, proferidas num órgão de comunicação social da nossa terra que se arroga (fazer informação com prazer no prazer da informação!) por alguém que não mede meios para atingir fins; tantos e tantos outros que são símbolo da mediocridade de tantas atitudes do nosso

ria a ria. Os psicólogos, sociólogos, os historiadores, etc., têm muito que fazer! O optimismo dos nossos avós está a tornar-se demasiado nublado, noturno, masoquista. A vida começa a ser um totoloto, apesar dos estudos, das investigações científicas da evolução técnica e cultural do homem.

Marcado pela esperança e optimista por natureza concluo como Ralp Waldo «feliz é o que permanece alegre em espírito e apenas vê o lado bom das pessoas e evita o lado mau das coisas, o que nunca consente em ficar deprimido e se mantém de cabeça erguida e com coragem no coração, põe em movimento os subtis e silenciosos poderes que tornam mais fáceis os passos através da vida».

AMÉRICO PEREIRA MARTINS

JORNAL DE ESPOSENDE

a escola na imprensa



SUPLEMENTO

1 - DEZEMBRO - 1991

N.º 8

COORDENAÇÃO DE
UM GRUPO DE PROFESSORES

INTRODUÇÃO

Estamos com os adultos, mais uma vez. E, com a juventude do nosso concelho, o futuro e o amanhã.

A criatividade não cessa e, por isso, com o apoio dos nossos professores, outra página cheia de esperanças e de futuro risonho.

Os trabalhos seleccionados dizem muito do sentir dos autores. Procuramos, sempre, motivá-los para o jornalismo. É de pequenino que se toma o rumo da vida, como tantos Homens do passado.

Aproxima-se o final do ano. Que nos espera o seguinte? As crianças têm um sentido mais apurado quanto a prognosticar o futuro.

Uma carta ao Senhor Presidente da Câmara

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende

Eu, na sua campanha eleitoral, ouvi-o várias vezes e bati-lhe palmas em alguns dos seus discursos, acreditando em tudo quanto dizia.

Tive o cuidado de guardar numa pasta todas as promessas de todos os candidatos.

Passado já algum tempo dei uma olhadela ao seu manifesto eleitoral e na página de acção educacional o senhor diz «Remodelação dos actuais edifícios criando-lhes condições de salubridade e conforto, tornando-os condignos».

Será que algumas destas promessas foram cumpridas?

Continuamos sem condições para nos divertirmos no recreio e as salas de aulas são cada vez menos confortáveis! E o trajecto que temos que fazer para ir comer? Somos obrigados a passar duas vias sem o mínimo de segurança. E quando chove?

Quando chove os alunos para apanhar a camioneta têm que se abrigar debaixo de uma pequena árvore. Estas e outras promessas não foram cumpridas. Espero que durante o seu governo estes compromissos sejam satisfeitos.

Também quero mandar um recado ao Sr. Vereador da Cultura.

Moro junto ao Museu Henrique Medina e mete dó os jardins que tem junto ao Museu.

Em frente há um onde apenas sobreviveu uma árvore. O resto é tudo erva brava que dá uma fraca imagem ao Museu. E o jardim do lado norte? Esse é o despejo de alguns agricultores que em cima deixam as suas alfaías agrícolas e também serve para estacionar carros e camiões. É de lamentar! Um Museu que tem fama mundial não merece isto!

Carla Patrícia Couto
6.º Ano - I

O SENTIDO DA VIDA

Viver não é estar no mundo como um objecto qualquer. Viver tem um sentido muito mais profundo. Viver não é estar isolado dos outros, mas é estar em comunhão com eles, querendo a sua felicidade e preocupando-se com os seus problemas. Só assim a vida tem um sentido verdadeiramente humano. Fundamentalmente a nossa vida deve ser orienta-

da para Deus que nos deu Jesus Cristo como modelo.

Só à luz do Evangelho poderemos ver que há valores muito mais importantes do que os valores materiais. Uma vida orientada apenas por estes valores é a negação da verdadeira vida que nos foi dada por Deus e para Ele voltará.

Ana Carolina Pereira
7.º Ano - E. S. Esposende

FANTASIA DO MAR

Mar que emendas na areia como retalhos na roupa.

Para te vestires procuras debaixo do rochedo a alga... o amor.

Vai, vai mais longe, vai ao fundo dos fundos.

Longe, o ar é mais leve, não consigo resistir à tua proeza e tua força.

Emendando a tua voz na

minha, ouve-se ao longe o teu bramido.

Enrolas os meus pés como caracóis na tua «carapaça».

No céu, gaivotas bailam ao som da tua música.

Tenta viver e conseguir, vai fundo para eu admirar o teu mundo.

Liliana Sobral Carreira
6.º - C

VISITA AO CONCELHO DE ESPOSENDE

O concelho de Esposende é muito rico em vestígios arqueológicos. Estes vestígios são muito antigos porque têm muitos séculos de existência. Para conhecermos melhor a nossa terra, fez-se uma visita de estudo a alguns desses monumentos.

Assim, a minha turma fez, no dia 22 de Outubro, a visita. Conosco foi também a turma do 6.º D. Os nossos acompanhantes, além dos professores de História, foram os arqueólogos Dr.ª Maria José e Dr. Rui, que nos explicaram quase tudo.

O primeiro monumento que vimos foi um dólmen que também se pode chamar anta. A senhora arqueóloga explicou-nos como se chamava cada uma das pedras que constituíam o dólmen e que esta sepultura tinha cerca de 4.000 anos. Junto com este dólmen foram descobertos também pontas de setas e objectos de barro, pois os antigos diziam que os mortos tinham de se defender. Esta anta chama-se da Portelagem, em Vila Chã. No concelho de Esposende há cerca de 30 dólmenes.

Vimos também uma mamoa. Uma mamoa é um monte de terra que cobre uma anta. Esta mamoa tinha um «buraco» no meio, pois algumas pessoas pensam que há

INVERNO

Estamos no Inverno.

Os primeiros flocos de neve começam a cair e os pássaros já se começam a preparar para o frio.

O João decidiu fazer um papagaio.

Depois de muitos enfeitos decidiu experimentá-lo.

Só que não teve muita sorte porque estava muito vento e o João subiu também com ele.

O menino ficou assustado mas segurou-se com muita força ao fio do papagaio e subiu.

Lá de cima a paisagem era muito bonita!!! Afinal valera a pena ter subido!

O mundo era tão pequeno! Mas belo!

De repente, o fio escorregou-lhe das mãos e o João caiu.

Teve sorte porque caiu em cima duma nuvem, quer dizer, quando ele acordou estava deitado sobre uma coisa muito fofa, a sua casa.

lá tesouros escondidos e por isso põem-se a escavar. É claro que no fim não encontram nada.

Fomos ver outro dólmen, este tinha corredor mas faltava-lhe a mesa (tampo). Esta anta chama-se anta do Rápido, também em Vila Chã. Seguidamente, fomos a Antas. Lá vimos um menir. Os menires serviam para os antigos adorarem os seus deuses, como o sol, o vento e muitos outros. Em São Bartolomeu há outro menir. E a propósito de menirs há pessoas que acreditam que se alguém o tirar do sítio, o mar sobe, os campos deixam de ser férteis e o mundo acaba. Estes menirs são do tempo das antas.

A seguir fomos ver o castro de São Lourenço. Naquela zona o monte é um pouco alto. Este castro começou a ser descoberto no princípio do século XX, mas como se encontra agora só ficou em 1984/85. As pessoas viveram aqui há, mais ou menos, 2.400 anos.

Algumas casas já estão a ser reconstruídas. Para separarem o que foi feito pelos antigos e o que foi reconstruído agora põem mármore a separar.

Acabou a visita. Depois disto, eu espero que as pessoas fiquem entusiasmadas e que vejam o nosso património arqueológico.

ISABEL - 6.º Ano - C

FÃO - A MINHA TERRA

A minha terra é Fão, uma das quinze freguesias do concelho de Esposende, situada no distrito de Braga e na província do Minho. Está localizada na margem esquerda do rio Cávado.

Os seus habitantes chamam-se fangueiros ou fãozenses. Fão está dividida em várias zonas: Fão centro (Areosa), Pedreiras, Ramalhão, Lírios e Ofir. Em cada uma dessas zonas, praticam-se actividades económicas diferentes.

O Ofir é uma zona de turismo. A sua bela praia atrai muitos turistas que podem instalar-se em vários hotéis: Hotel Ofir, Hotel do Pinhal e Piscina do Rio.

Nessa zona, também existe um belo pinhal onde podemos encontrar um dos vários monumentos de Fão — o Facho.

Nos lírios e nas Pedreiras, as pessoas vivem da agricultura. Na zona dos Lírios, en-

contraram-se uma necrópole, isto é, um cemitério antigo. Também existe, nos Lírios, um parque de campismo muito procurado no Verão.

Na zona do Ramalhão, vivem da pesca e da indústria, o infantário e o Hospital.

Os habitantes da Areosa dedicam-se a várias actividades, principalmente ao comércio. Fão centro é a parte mais antiga da vila. É aí que se situam os Bombeiros, o Banco, o Centro de Saúde, o Correio e vários monumentos: a Igreja Matriz, a Igreja de Nossa Senhora de Fátima, a da Misericórdia e a do Senhor do Bom Jesus.

A minha terra tem várias lendas mas as mais importantes são a do Senhor do Bom Jesus, a das Alminhas do Cais e a dos Cavalos de Fão. Em honra do Senhor do Bom Jesus, faz-se a maior festa da minha terra, no Domingo

(Continua na 7.ª página)

VIA LÁCTEA

*Acordes de celestes melodias
Desprendem-se do teu etéreo arfar;
Ondas de luz, unindo a palpitar,
Abismos de silentes harmonias .*

*Esferas mil arpejam salmodias,
Nô templo do Universo a cintilar;
Minh'alma se extasia a meditar,
Nos siderais mistérios dos teus dias.*

*Sinfonia de infinda claridade,
Ressoando na amplidão da Imensidade,
Em murmúrios ritmados de arrebóis.*

*Harpa divina, em mim vibrando agora,
Salmodie eu contigo a toda a hora,
Até raiar a luz de eternos Sóis.*

VITAL

ISABEL - 5.º Ano - H



GRELHA DE PROGRAMAÇÃO

DOMINGO

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

SÁBADO

7 H	O PRAZER DA MANHÃ				MAR DE SONHOS		
ALVORADA							
9 H	José Costa	Alvaro Maio			Manuela Costa		
11 H	VIVÊNCIAS	MOMENTOS DE PRAZER			CARROSSEL		
Albino Vieira				Manuela Costa Margarida Cruz			
12 H	ESPOSENDE EM REVISTA	INFORMAÇÃO COM PRAZER NO PRAZER DA INFORMAÇÃO			TORRE DE BABEL		
João Cruz	Dep. de Informação			Dr. Manuel Maria			
14 H	SOM ESCALDANTE	FEIRA DA MÚSICA			CAFÉ MARGINAL		
Rosemar Oliveira	Riso e Ritmo			Álvaro Maio			
18 H	PONTAPÉ DE SAÍDA	DOS OUVINTES COM PRAZER			CLUBE DOS AMIGOS DA RÁDIO		
Dep. Desportivo	O PRAZER DA TARDE			Carlos Pereira			
	O PRAZER DA LUSOFONIA			Alvaro Maio			
20 H	ATLANTIS	INFORMAÇÃO COM PRAZER NO PRAZER DA INFORMAÇÃO			REFLEXOS MARÍTIMOS		
Ricardo Ferreira	Isabel Viana			Manuel Losa			
22 H	ENCONTROS IMEDIATOS	PORTUGAL NA EUROPA			IMORTAIS E VIVOS		
João Cruz	Laurentino Regado & Cândido Silva			Jorge Braga			
24 H	SUPER SOM	POLIDESPORATIVO	VIVER COM SAÚDE	ECOS E BERROS	POLIDESPORATIVO	A DESCOBERTA	NOITES DE LUAR
Aníbal de Jesus	Dep. Desportivo	Dr. Francisco Xavier	Querubim	Dep. Desportivo	Laurentino Regado Alvaro Maio	Laurentino Regado	

NOTICIÁRIOS A TODAS AS HORAS

A MELHOR INFORMAÇÃO

A sua melhor companhia

Jornal Desportivo

FUTEBOL

TAÇA DE PORTUGAL (3.ª ELIMINATÓRIA)

ESPOSENDE, 0
AC. DE VISEU, 1

Jogo realizado no Estádio Padre Sá Pereira, em Esposende.

Árbitro: José Guimarães, de Coimbra.

As equipas alinharam:

Esposende — Lourenço; Caxina, Augusto, Edilson e Paulinho; José Augusto, Meia Noite (Antunes 65'), Vasco e Guimarães; Mané (Miller 79') e Douglas.

Ac. de Viseu — Zé Miguel; Cartaxo, Zé Duarte, Faria e Tiago; Sotil, Quim e Saura; Alain (Victor 75'), João Manuel e Pinha.

Ao intervalo: 0-0.

Cartões amarelos: J. Augusto, 30'; Augusto, 40'; Meia Noite, 55'; Edilson, 81'; Lourenço, 90'; Duarte, 25'; Alain, 45'.

COMENTÁRIO

O Ac. de Viseu começou o encontro a dar a impressão de que vinha a Esposende resolver a eliminatória com alguma facilidade. Os homens do mar, porém, não se perturbaram com essas intenções — a jogar dentro das suas portas o Esposende começou a assenhorear-se do jogo, apontando a seta chamada Douglas à defensiva viseuense.

A equipa da foz do Cávado queria seguir em frente na Taça de Portugal. Por isso tudo fez para derrotar o seu adversário, jogou sempre ao ataque, mas a sorte não bafejou a equipa da beira-mar.

O Ac. de Viseu, embora não tendo o controlo do jogo, teve algumas oportunidades para marcar, mas, as mais flagrantes pertenceram aos donos da casa. Mané e Douglas foram os protagonistas das oportunidades cruciais, quando isolados com o guarda-redes não finalizaram da melhor maneira. O Ac. de Viseu tentou aguentar o ímpeto do Esposende segurando o seu meio campo com o maior número de homens, tendo apenas na frente o número onze Pinha. Nos últimos minutos o Ac. de Viseu segurava o empate com unhas e dentes porque ir para prolongamento já era muito bom, mas acabou por ganhar de penalty.

Miller perdeu a bola no

seio do meio campo, Tiago mandou-a para a área, um avançado do Académico isolou-se com Lourenço, e este terá tocado nas pernas do academista, caindo dentro da área. O árbitro assinalou de imediato o castigo máximo e o capitão da equipa João Manuel não perdeu.

Com esta vitória imerecida a equipa beirã prossegue na Taça, o Esposende ficou pelo caminho, mas de cabeça erguida e orgulhoso do dever cumprido.

O árbitro José Guimarães foi tendencioso, e até na amostragem dos amarelos se notou isso!

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão (Zona Norte)

ESPOSENDE, 2
INFESTA, 0

Jogo realizado no Estádio Padre Sá Pereira, em Esposende.

Árbitro: Carneiro Gonçalves, de Viana do Castelo.

As equipas alinharam:

Esposende — Lourenço; Caxina, Augusto, Edilson e Paulinho; José Augusto, Meia Noite (Antunes, 60'), Vasco (Rocha, 62') e Guimarães; Mané e Douglas.

Infesta — Mário Jorge; Chico, Paquete, Toraka, Alfredo e Sérgio; M. António (cap.) (Ricardo, 45'), Paulo (Sozé, 85') e Geriante; Moura e Conceição.

Ao intervalo: 2-0.

Cartões amarelos: M. António, 18'; Conceição, 20'; Vasco, 30'; Alfredo, 31'; Guimarães, 63'; Paulinho, 88'.

Cartão vermelho: Chico, 55'.

COMENTÁRIO

Cedo começou a construir-se a vitória dos homens da beira-mar. Foi precisamente aos 14 minutos que Meia Noite, na transformação de uma grande penalidade, por mão dentro da área de um defensor do Infesta, inaugurou o marcador. A equipa do Infesta desde o início do jogo tornou-se uma «presa» fácil porque os pupilos do Prof. Fernando Duarte sempre controlaram os intentos dos homens do Infesta, e raramente estes incomodavam o guarda encarnado.

A vantagem de um golo era escassa, havia que aumentá-la, e, isso aconteceu aos 23 minutos. Centro feito pelo lado direito por Dou-

glas e a aparecer Guimarães no coração da área a enviar o esférico para o fundo das malhas. O Esposende continuou com o comando das operações até ao intervalo.

Na segunda parte os homens da foz do Cávado entraram um pouco adormecidos, a dar «chances» ao seu adversário de explorar esse adormecimento, e aí sim, a defensiva encarnada sofreu alguma pressão. Foi preciso tocar o toque de alvorada para que os homens da beira-mar se apercebessem do perigo que corriam.

Realmente o «toque» surtiu efeito e o jogo passou a ser mais equilibrado, e nos últimos minutos o Esposende já comandava novamente as operações.

A arbitragem do Sr. Carneiro Gonçalves, de Viana do Castelo, foi boa porque não teve influência no resultado.

Pontuação:

Felgueiras	16 pontos
Maia	15 »
Varzim	14 »
Lousada	11 »
Vizela	11 »
Freamunde	10 »
Infesta	9 »
Fafe	9 »
Marco	8 »
Neves	8 »
Moreirense	8 »
Vila Real	8 »
Esposende	7 »
Paredes	7 »
A. de Braga	6 »
Joane	6 »
Ermesinde	6 »
Pedrouços	3 »

Abel Cardoso

TAÇA DE HONRA A. F. DE BRAGA

Último resultado:

Espos. - Moreirense, 1-3

CAMPEONATOS DISTRITAIS

ASSOC. DE FUTEBOL DE BRAGA

I DIVISÃO

O F. C. de Marinhãs, apenas com um ponto perdido, lidera incontestavelmente a tabela classificativa na série A. Por sua vez, o Fão F. C. vê-se cada vez mais só na cauda da classificação o que se torna preocupante para os fangueiros. Antas e Apúlia vêm fazendo um bom campeonato.

Últimos resultados:

6.ª jornada	
Apúlia - Lagense,	1-0
Marinhãs - Prado,	3-1

Dumiense - Antas 0-0
Fão - Ribeirão, 0-1 (interrompido)

7.ª jornada

Á. da Graça - Apúlia,	2-0
Antas - Aveleda,	2-1
Esporões - Fão,	1-0
Ribeirão - Marinhãs,	1-5

8.ª jornada

Maximinense - Antas,	2-1
Apúlia - Viatodos,	1-0
Fão - Lagense,	1-2
Marinhãs - Esporões,	2-1

A rectificar da 5.ª jornada: Antas-Vilaverdense, 2-2

II DIVISÃO

Neste escalão as equipas concelhias seguem posicionadas na segunda metade da classificação, mas todas com perspectivas de realizarem uma recuperação que lhes assegure a permanência.

6.ª jornada

Gandra - Gavião,	3-2
Fradelos - Vila Chã,	2-0
Pousa - E. do Faro,	1-0

7.ª jornada

Vila Chã - Brufense,	1-0
Martim - Gandra,	1-1
E. Faro - Necessidades,	1-0

8.ª jornada

Pousa - Vila Chã,	3-1
Gandra - E. do Faro,	3-3

JUNIORES

Quer a A. D. E. quer o F. C. de Marinhãs estão a dar boa conta de si nesta fase de apuramento e é crível que ambas as equipas se qualifiquem para a segunda fase.

6.ª jornada

Espos. - Marinhãs,	2-1
--------------------	-----

7.ª jornada

Lagense - Esposende,	1-2
Marinhãs - Famalicão,	1-4

8.ª jornada

Gondifelos - Marinh.,	1-1
Espos. - Gil Vicente,	1-2

A rectificar da 4.ª jornada:

Brufense - Marinhãs,	3-3
----------------------	-----

JUVENIS

No escalão juvenil, as equipas da A. D. E. prosseguem com o objectivo de se classificarem nos lugares cimeiros, as do Vila Chã e do Estrelas do Faro limitam-se a participar desportivamente.

6.ª jornada

Guimarães - Vila Chã,	1-1
Merelinense - Espos.,	1-3
Marinhãs - Granja,	8-1
E. do Faro - Fafe,	0-7

7.ª jornada

Vizela - Marinhãs,	2-1
Granja - E. do Faro,	3-2
Vila Chã - Merelin.	0-2
Esposende - Braga,	1-1

8.ª jornada

Braga - Vila Chã,	8-0
Nogueirense - Espos.,	1-1
Marinhãs - Vieira,	2-2
E. do Faro - Vizela,	0-14

INICIADOS

Razoável prestação neste campeonato para os iniciados do Marinhãs e do Apúlia, enquanto os do Antas pautam-se por comportamento mais modesto.

5.ª jornada

Famalicão - Marinh.,	1-1
Antas - Braga A,	0-10
Guimarães - Apúlia,	1-4

6.ª jornada

Apúlia - Antas,	6-0
-----------------	-----

7.ª jornada

Cervães - Apúlia,	1-2
Antas - Marinhãs,	0-2

INFANTIS

Está de parabéns o F. C. de Marinhãs pelo excelente trabalho que vem desenvolvendo nas camadas jovens. Os infantis, no primeiro jogo, perderam mas não mereciam.

1.ª jornada

Famalicão - Marinh.,	1-0
----------------------	-----

A. F. VIANA DO CASTELO I DIVISÃO

Depois de um bom começo de campeonato, o Forjães

(Continua na 9.ª página)

JORNAL DE ESPOSENDE

a escola na imprensa



FÃO - A MINHA TERRA

(Continuação da 5.ª página)

de Pascoela. Os pescadores, no Verão, também costumam fazer uma festa à Senhora da Bonança.

Na minha terra, há várias actividades recreativas e culturais tais como o futebol, a canoagem, o karaté, o body bord. Há ainda o Clube Fãozense, a Cooperativa Cultural e o Grupo Coral dirigido pelo Sr. Padre Borda.

Quem vem à minha terra, encontra belas paisagens e

muitos lugares de lazer: o Cortinhal com o seu jardim, a fonte luminosa e o rio; o cais donde se vê a ponte, as vaquinhas no rio e Gandra.

Também pode comer saborosos doces: as clarinhas e os folhados.

Gosto muito da minha terra e sinto-me orgulhoso por lá ter nascido.

João Filipe C. A. F. Furtado

5.º Ano - Turma A

PRECISA-SE DE TELEFONISTA

Com experiência e de idade inferior a 30 anos. Bons conhecimentos de línguas estrangeiras para trabalhar em fábrica de situação sólida na zona de Esposende.

Resposta a este Jornal.

NOTARIADO PORTUGUES
Cartório Notarial
de Esposende
CERTIFICADO

CERTIFICO, narrativa-mente e para efeitos de publicação que, por escritura hoje mesmo lavrada a folhas dezanove, verso e seguintes, do livro de notas deste Cartório número cinquenta e dois - C, de «Escrituras Diversas», MANUEL GOMES DA SILVA e mulher HELENA DA COSTA VILA VERDE, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Marinhãs, deste concelho, e nela residentes no lugar de Góios, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém de um prédio urbano que consta de casa com um pavimento, destinada a habitação, com a área coberta de quarenta e cinco metros quadrados, uma dependência com a área de quarenta e oito metros quadrados e logradouro com a área de setenta e cinco metros quadrados, sito no lugar de Góios, da mencionada freguesia de Marinhãs, a confrontar do norte com eles justificantes, pelo sul e poente com

caminho e pelo nascente com António Pereira, inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 963, com o valor patrimonial de dez mil e setenta e nove escudos e no atribuído de SETECENTOS E CINQUENTA MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, habitando-o, cultivando-o, fruindo as utilidades possíveis, com conhecimento de toda a gente, sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja, fazendo-o de boa fé, pacífica, contínua e publicamente.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse há mais de vinte anos, os outorgantes adquiriram o mencionado prédio por usucapião. Título esse que, por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, por isso prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição predial.

É certificado que fiz extrair e vai conforme ao original.

Cartório Notarial do concelho de Esposende, aos trinta e um de Outubro de mil nozentos e noventa e um.

A 2.ª Ajudante,
a) Maria da Saúde Ferreira
Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 240, de 1-12-1991)



TRIBUNAL DE CÍRCULO
DE SANTO TIRSO
ANÚNCIO

(2.ª publicação)

Faz-se saber que no Processo Comum Colectivo registado sob o n.º 83/91 na 2.ª Secção do Tribunal de Círculo de SANTO TIRSO, que o Digno Magistrado do M.º Público move contra os Arguidos DEOLINDA MARIA VALE DO MONTE, solteira, desempregada, natural da freguesia de Fão, concelho de Esposende, filha de António Martins do Monte e de Deolinda Gomes do Vale, com última residência conhecida na Rua do Ramalhão, n.º 2, freguesia de Fão, Esposende, foi esta arguida, por despacho proferido em 28 de Outubro de 1991 declarada em estado contumaz — artigo 336.º, 1 do C. P. P. — por haver indícios de ter cometido um crime de furto qualificado, p. e p. pelas disposições conjugadas dos artigos 296.º e 297.º, n.º 2, als. c), d), e) e h), todos, do Código Penal, que implica a proibição de obter determinados documentos, certidões ou registos junto de autoridades públicas — artigo 337.º, n.º 3 do C. Penal.

Santo Tirso, 30 de Outubro de 1991.

O Juiz de Direito,
(Manuel José Calmote Jácome)
O Escrivão Adjunto,
(António Campos Castanheira)

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 240, de 1-12-1991)



TRIBUNAL JUDICIAL
DE BARCELOS
ANÚNCIO

(1.ª publicação)

EXECUÇÃO SUMÁRIA N.º 70/91 — 3.º Juízo — 1.ª Secção.

EXEQUENTE: EDUARDO SILVA JÚNIOR, casado, comerciante, residente na Rua das Camélias, 119, r/c esq.º, Darque, Viana do Castelo.

EXECUTADO: MOVOFIR — INDÚSTRIA EXPORTADORA DE MÓVEIS, L.D.A, com sede no lugar de Areia, freguesia de Fão, da Comarca de Esposende.

Correm éditos de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos da executada, para no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos, pelo produto dos bens penhorados, desde que goem de garantia real.

Barcelos, 11 de Novembro de 1991.

O Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)
Esc. Direito,
(assinatura ilegível)

NOTARIADO PORTUGUES
Cartório Notarial
de Esposende
CERTIFICADO

CERTIFICO, narrativa-mente e para efeitos de publicação que por escritura hoje mesmo lavrada a folhas trinta, verso e seguintes, do livro de notas deste e dois - B, de «Escrituras Diversas», LUCIANO DA CRUZ VIANA e mulher MARIA ROLO SAMPAIO VIANA, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Antas, deste concelho, e nela residentes no lugar de Azevedo, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém de um prédio urbano que consta de casa de rés do chão, destinada a habitação, com a área de sessenta e quatro metros quadrados, dependência com a área de trinta e dois metros quadrados e logradouro com a área de seiscentos e trinta metros quadrados, sito no lugar do Monte, da referida freguesia de Antas, a confrontar do norte com caminho, do sul com Ortelinda da Costa Rolo, do nascente com Manuel Augusto Teixeira de

Carvalho e do poente com Manuel Faria Viana, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1.084, com o valor patrimonial de oitenta e quatro mil e quatrocentos escudos e no atribuído de quinhentos mil escudos.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio habitando-o, cultivando-o, fruindo as utilidades possíveis, com conhecimento de toda a gente, sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja, fazendo-o de boa fé, pacífica, contínua e publicamente.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse há mais de vinte anos, os outorgantes adquiriram o mencionado prédio por usucapião. Título esse que, por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, por isso prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

É certificado que fiz extrair e vai conforme ao original.

Cartório Notarial do concelho de Esposende, aos onze de Novembro de mil novecentos e noventa e um.

A 2.ª Ajudante,
a) Maria da Saúde Ferreira
Velasco de Sousa

OFERECE-SE
À EXPLORAÇÃO
RESTAURANTE
SNACK-BAR

Por período de 5 a 10 anos
em OFIR-Fão, bem localizado,
com área de 330 metros quadrados.

Localiza-se junto ao Hotel de Ofir.

Os interessados devem contactar por
TELEF. 981266 rede Esposende



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE
EDITAL N.º 10/91

1.ª ALTERAÇÃO AO ALVARÁ
DE LOTEAMENTO N.º 11/90

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no n.º 3 do art.º 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, que, de harmonia com a deliberação tomada em reunião da Câmara Municipal realizada em 18-07-91, foi concedida a Manuel Vicente Gonçalves, contribuinte n.º 102 713 030, residente na Rua da Senhora da Saúde, em Esposende, licença para alteração do loteamento titulado com o alvará n.º 11/90, passado em seu nome, alteração que consiste na criação de mais dois lotes, sendo a sua numeração, área e fracções a seguir indicadas:

Lotes n.os 1, 2, 3 e 4 mantêm a mesma área; lote n.º 5 com a área de 330m2 e uma fracção; lote n.º 6 com a área de 326m2 e uma fracção; lote n.º 7 com a área de 330m2 e uma fracção e lote n.º 8 com a área de 356m2 e uma fracção.

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado na III Série do Diário da República e num dos jornais mais lidos na área do Município.

E eu (assinatura ilegível), Chefe da Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Município, 25 de Outubro de 1991.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

Jornal Desportivo

(Continuação da 7.ª página)

S. C. sofreu duas derrotas consecutivas relegando os forjanenses para meio da tabela.

Últimos resultados:

Forjães - Courense, 3-0
Castelense - Forjães, 1-0
Forjães - Cerveira, 0-2

JUNIORES

Lanheses - Forjães, 2-2
Forjães - Castelense, 0-0
Limianos - Forjães, 1-1

JUVENIS

Neves - Forjães, 0-3
Forjães - Limianos, 2-1
Castelense - Forjães, 0-4

INICIADOS

Forjães - Deocriste, 3-0
P. da Barca - Forjães, 4-1
Forjães - Limianos, 0-2

MARINHÁDAS/91

Ainda sem contabilizar a participação na última grande prova das 2.ªs Marinhadas, este acontecimento desportivo já movimentou um total de 223 atletas, assim distribuídos: futebol de cinco (sub-15), 110; damas, 40; king, 12; xadrez, 8; ténis de mesa, 53.

Depois de no último número termos informado os vencedores em futebol de cinco, eis agora os vencedores nas restantes modalidades.

TÉNIS DE MESA

Cadetes

1.º Nuno Ferreira
2.º João Renato
3.º Tierry Enes
4.º Márcio Enes

Juniiores

1.º José Gonçalves
2.º Jacinto Martins
3.º Nuno Capitão
4.º Paulo Cepa

Seniores

1.º João Luís Novo
2.º António Sá
3.º Francisco Abreu
4.º Martinho Abreu

XADREZ

1.º Martinho Abreu
2.º Mário Macau
3.º João Luís Novo
4.º Jorge Meira

KING

1.º Domingos Patrão
2.º Martinho Abreu
3.º António Barros
4.º Joaquim Abreu

DAMAS

1.º Avelino Cavalheiro
2.º Jorge Cunha
3.º Luciano Cruz
4.º Joaquim Domingues



Mesmo contando com um conjunto de equipas inferior, em número, em cinquenta por cento, relativamente à época passada, o Esposende Andebol continua a disputar jogos atrás de jogos, a contar para as diversas competições, seja na jurisdição da A. A. de

Braga, seja na do Porto e mesmo na de Viana do Castelo. E em todos os encontros, os jovens atletas esposendenses têm sabido representar condignamente as cores do clube.

Realce, neste número, para os excelentes terceiros lugares alcançados pelas juvenis e seniores femininas no Torneio de Abertura da A. A. do Porto.

TORNEIO DE ABERTURA A. A. DO PORTO

Últimos resultados:

Fase final

Juvenis femininas

Madalenense - Esp., 8-8
A. Garrett - Espos., 14-13
3.º lugar Esposende.

Seniores femininas

Ermesinde - Espos., 15-15
3.º lugar Esposende.

CAMPEONATO REGIONAL A. A. DO PORTO

Seniores femininas

Esp.-«A. da Criança», 20-10
C.D.U.P - Esposende, 15-15

Juvenis femininas

Progresso - Espos., 5-13
Esp.-«A. da Criança», 13-8

TORNEIO DE ABERTURA A. A. V. DO CASTELO

Iniciados masculinos

Esp. - Cap. de Abril, 18-16
Afifense - Espos., 14-18
Esposende A, 14
CTT Viana Castelo A, 8
Esposende B, 6
CTT Viana Castelo A, 8
Espos. - Caminha, 16-9

JOGO PARTICULAR

Juvenis masculinos

Esp. - H. de Barcelos, 30-16

SIRIUS

serviço industrial de limpeza

JOAQUIM MORGADO

Lavagem de Vidros e Alcatifas * Limpeza e Manutenção * Tratamento de Tijoleiras, Corticites e todo o Pavimento * Limpeza Geral de Fins de Obras * Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

Rua S. Miguel, 17 - Telef. 981405

APÚLIA - 4740 ESPOSENDE



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

EDITAL N.º 12/91

ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO URBANO

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 Dezembro, em reunião do executivo municipal de 2-9-91, foi concedido a OTÍLIO FRADIQUE DOS SANTOS HIPÓLITO, contribuinte n.º 154 829 609, residente na Rua do Cruzeiro, n.º 51, em Apúlia, o alvará de loteamento n.º 9/91 para um terreno sito no lugar de Fonte da Senhora, da freguesia de Apúlia, deste concelho, com a área de 4.900m2, inscrito na matriz predial rústica, no artigo 1488 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número 00506/100389 e com as seguintes confrontações: norte e nascente com caminho; sul com António Moreira dos Santos Hipólito e poente com Joaquim da Silva e outros.

O loteamento é constituído por 6 lotes com a numeração, áreas e fracções a seguir mencionadas: lote n.º 1 com 770m2; lote n.º 2 com 800m2; lote n.º 3 com 810m2; lote n.º 4 com 800m2; lote n.º 5 com 850m2; e lote n.º 6 com 810m2.

Todos os lotes são constituídos por uma fracção.

O pedido de licenciamento do referido loteamento teve pareceres favoráveis dos S. M. A. S. e Electricidade de Portugal, E. P. e foi dispensado do parecer da Direcção Regional de Ordenamento do Território por se tratar de um processo de loteamento simples e ficou sujeito às seguintes prescrições: abastecimento de água, reposição de pavimentos e pavimentação de passeios e apresentação de garantia bancária no valor de 880 000\$00 para garantia das infraestruturas e ainda ao cumprimento do parecer da Electricidade de Portugal, E. P.

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado na III Série do Diário da República e num dos jornais mais lidos na área do Município de Esposende.

E eu (assinatura ilegível), Chefe da Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Município, 8 de Novembro de 1991.

O Presidente da Câmara

(Alberto Queiroga Figueiredo)

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

EDITAL N.º 11/91

1.ª ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 20/84

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no n.º 3 do art.º 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, de harmonia com a deliberação tomada em reunião de 2-09-91, foi concedida a MARIA ALVES SAMPAIO, residente no lugar de Azevedo, freguesia de Antas, licença para alteração do loteamento titulado com o alvará n.º 20/84, passando em seu nome, alteração que consiste na criação de mais um lote destinado a construção, passando a área dos mesmos a ser a seguinte: lote n.º 1 com a área de 917m2; lote n.º 2 com a área de 1587m2 e lote n.º 3 com a área de 520m2.

Todos os lotes são compostos de uma fracção.

Para constar se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado na III Série do Diário da República e num dos jornais mais lidos na área do Município.

E eu (assinatura ilegível), Chefe da Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Município, 30 de Outubro de 1991.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

LOUFAR

INDÚSTRIA HOTELEIRA, L.DA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE, N.º de matrícula 00438. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 496 940. N.º de inscrição 01/Av.1. N.º e data da apresentação 10 - 91-10-30.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi depositada a fotocópia da escritura, donde consta a renúncia à gerência, pelo ex-sócio gerente ADELMIRO GOMES LOUREIRO.



«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE, N.º de matrícula 00438.

N.º de identificação de pessoa colectiva 502 496 940. N.º de inscrição 00003. N.º e data da apresentação 11 - 91-10-30.»

A Conservadora Destacada,

a) Maria do Céu Neiva Portela

CERTIFICA, ainda, que foi nomeada gerente MARIA LÚCIA TORRES EIRAS, casada, residente no lugar da Capela, Rio Tinto, Esposende.

Conservatória do Registo

ASSINE E DIVULGUE
JORNAL DE ESPOSENDE
A INFORMAÇÃO REGIONALISTA

TIMOR CONTINUA NA ORDEM DO DIA

No dia 19, Portugal esteve em dia de luto nacional pelo massacre ocorrido em Dilli, Timor.

É caso para se afirmar que Portugal perdeu pela 1.ª vez a postura hipotética

la Indonésia, como tantos outros que ocorreram nos últimos anos, com a agravante deste ter sido filmado, ficando o testemunho da gravação.

O assassinio dos timorenses

tempo, mais uma espécie em vias de extinção.

Mas agora será diferente! ou...

Talvez não?

As imagens teledifundidas conseguiram chocar o Mundo. Mas por quanto tempo?

Nesta altura, os massacres de Timor (sim, porque agora ninguém pode ter dúvidas de que este foi apenas mais um...), na impunidade, sob pena de demissão do mundo e dos portugueses, de ficar atravessada na garganta e na consciência de quem se sente minimamente Humano.

E não falamos da demissão dos portugueses apenas por falar; a verdade é que só agora, depois da «Cego-nha Pública» correr mundo, os portugueses começaram a agir com coragem e decisão.

Até aqui se manteve viva a memória colonizada com alguns discursos que sempre caíram em saco roto.

Fátima Rodrigues



que teve até agora, para isso, foi preciso o país ficar chocado com as imagens que a R.T.P. passou, para acreditar naquilo que os ouvidos se recusavam a acreditar. Desta vez foi apenas um massacre praticado pe-

ses não afecta o ritmo normal de vida do Mundo, nem obriga sequer a qualquer sacrifício. O petróleo do Kuwait era mais importante do que as vidas de meio milhão de timorenses condenados a serem, em pouco

Necrópole de Fão apresentada em Roma

A DESCOBERTA DE CEMITÉRIO MEDIEVAL, LEVOU A RESULTADOS POSITIVOS, APÓS ESTUDOS E ANÁLISES, POR ESPECIALISTAS NESTA MATÉRIA

O Grupo de Antropólogos da Universidade de Coimbra que tem vindo a estudar a parte osteológica da necrópole medieval das Barreiras, em Fão, sob a direcção da Dr.ª Eugénia Cunha, apresentou em fins de Outubro, em Roma, uma comunicação sobre os primeiros resultados desse estudo, no «XX Colóquio de Antropólogos de Língua Francesa».

Aproveitando elementos fornecidos pela arqueologia, com quem trabalham em conjunto, deram conta de alguns dados que foram, até ao momento, detectáveis nos restos ósseos desta necrópole, que será «a maior da época medieval portuguesa».

Os restos ósseos encontram-se, na generalidade, mal conservados e muito fragmentados, devido à constituição do solo. No entanto, dos 59 indivíduos que se conseguiram identificar, 18 são crianças (30%) e os restantes 70% adultos.

O estado dos ossos (raros são os casos em que o esqueleto aparece inteiro) não permite uma análise exaustiva. Assim, só de 15 indivíduos foi possível determinar o sexo (12 do feminino e 3 do masculino), não se podendo, contudo, afirmar que haveria uma predominância de mulheres, uma vez que se trata de um estudo parcelar da necrópole. A estatura só foi determinada em quatro casos e variava entre o 1,50m e 1,65m. No que concerne à idade é de realçar a falta de indivíduos com mais de 80 anos, o que pode ser reflexo das más condições de vida da população das Barreiras — Fão na Idade Média.

A comunicação agora apresentada será complementada com novas pesquisas. Para isso têm contribuído o Instituto de Antropologia de Coimbra, na pessoa da Dr.ª Eugénia Cunha, ao fazer o estudo paleo-demográfico de Fão e a Câmara Municipal de Esposende, através dos Serviços de Arqueologia, e o Dr. Brochado de Almeida (director da escavação) no que respeita ao enquadramento histórico-arqueológico.

Deste modo pretende-se, com os dados fornecidos pela arqueologia em cooperação com a antropologia, fazer a reconstituição da vida de uma população do concelho de Esposende na Idade Média.

É com satisfação que «Jornal de Esposende», que sempre acompanhou o evoluir da descoberta do Cemitério Medieval de Fão, publica os resultados e, também, do êxito da comunicação no estrangeiro.

O porquê do combate à droga?

Quantas mães não colocam a questão: «O meu filho droga-se, onde errei?» Numa conferência, que se realizou no passado dia 22, o problema da toxicod dependência e os seus reflexos, foi abordado pelo Dr. Anselmo Sousa (formado em psicologia e é, neste momento, o responsável em Portugal pelo «Projecto Homem»).

Um jovem que faz uma retrospectiva do seu «eu» e, encontra-o vazio, sem valores e felicidade, tenta encontrar algo para o acolmar. O jovem toxicod dependente, é aquele que tem um problema a mais, que cresceu fisicamente mas vive imaturo. É aquela pessoa que não teve espaço para aprender a enfrentar a vida com tudo o que ela nos coloca.

O problema da toxicode-

pendência, começa antes da primeira dose. Muitos pais se culpam pelo caminho que o filho escolheu para si, o que não deve acontecer. Cada um é responsável pelo rumo que dá à sua vida. Foi o jovem que buscou o elemento para disfarçar o «buraco negro» que existia no seu interior e, para o deixar, a decisão é unicamente dele.

O toxicod dependente para se libertar precisa encontrar uma identidade, responsabilidades, aprender a dividir tudo o que sente e vive, de ter consciência das suas capacidades, e sobretudo, deixar a tendência para a sua própria negatividade.

O Projecto Homem, tenta ajudar os jovens toxicod dependentes que decidirem pela sua vida. Ajuda aqueles, que com o apoio de outros conseguem, à priori,

chegar ao fim. Mas, os jovens drogados que se encontram sós, sem força suficiente para irem avante, o que fazem? Aguardam que daqui a uns anos, se estabeleça um Centro de Terapêutica para os auxiliar. Sim, porque este projecto não serve para o drogado que tem vontade de deixar de ser, um drogado que foi abandonado e espeznhado pela sociedade. O Projecto Homem ajuda, com êxito, todo o jovem toxicod dependente que tem ajuda familiar ou de amigos e que tenha deixado a droga há alguns dias.

Mas a realidade mostra-nos, o drogado como uma pessoa abandonada, pois não são todos, que têm a sorte de ter uma família que os ajude.

Infelizmente, os que já estão mal ficam muito pior... esses têm o seu destino traçado.

Paula Ferreira

MEDITAÇÃO

Há homens grandes que fazem os outros sentirem-se pequenos mas os verdadeiros homens grandes são aqueles que fazem os outros sentirem-se grandes.

G. K. CHESTERTON

MEMBRO DA
AIND
ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

JORNAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE
TAXA PAGA

234

CASA DA CULTURA DE ESPOSENDE

R. Cond Agrolongo

De vez em quando...

O ZÉ AREIA



Ninguém imagina o que se esconde naquelas barbas de patriarca cheio de fôlego e de ideias. José Gonçalo Ferreira Areia, Engenheiro, Presidente do Conselho Executivo das Telecomunicações, com gabinete no edifício das Picoas, em Lisboa, é um artista nato.

Timoneiro inglório (ou ingénuo, não me lembro) numa embarcação puxada a quatro remos, autêntica carcaça encebada a deslizar no rio Lima. Depois, matemático de vocação, bem puxadinho pelo Dr. Armínio (que Deus haja) e, finalmente, engenharia elec-

(Continua na 2.ª página)

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade: Jornal de Esposende
Sociedade Editora, L.da

ABÍLIO DO MONTE, L.DA

CONSTRUÇÃO CIVIL — OBRAS PÚBLICAS

SEDE: PINHOTE — MARINHAS — 4740 ESPOSENDE
FILIAL: R. Cidade do Porto, 18-3.º - Apartado 161 - Tels. (052) 68 20 45 / 68 15 57 - Fax 68 20 45
4431 PÓVOA DE VARZIM CODEX